



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL

Caixa Postal, 3319
80.000 — Curitiba — PR

Nº 27 MÊS 01

ANO 1983

PÁG. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

ADUBAÇÃO FUNDAMENTAL EM **Pinus patula** Cham. et. Schl.

José Carlos Duarte Pereira¹

José Alfredo Sturion²

Este experimento está sendo desenvolvido com **Pinus patula**, plantado sob o espaçamento de 3,0 x 2,0 m, em Irati, PR, em janeiro de 1979.

O delineamento estatístico é o de blocos ao acaso com dez tratamentos e três repetições. Os tratamentos empregados são os seguintes:

- 1) testemunha (sem adubação);
- 2) testemunha + 2,5 t de calcário por ha;
- 3) 16 g de nitrogênio (N) + 18 g de fósforo (P_2O_5) + 16 g de potássio (K_2O) por muda;
- 4) 16 g de N + 18 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha;
- 5) 16 g de N + 36 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda;
- 6) 16 g de N + 36 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha;
- 7) 16 g de N + 54 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda;
- 8) 16 g de N + 54 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha;
- 9) 16 g de N + 72 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda;
- 10) 16 g de N + 72 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha.

Como fonte de nutrientes, foram utilizados o sulfato de amônio (20% N), o superfosfato simples (18% P_2O_5), o cloreto de potássio (60% K_2O) e o calcário dolomítico (com 27% de CaO e 18% de MgO). O calcário foi aplicado a lanço nas parcelas correspondentes e incorporado ao solo através de duas gradagens cruzadas entre si, com dois meses de antecedência ao plantio, enquanto o adubo foi aplicado em mistura com terra para o preenchimento das covas na ocasião do plantio.

Nove meses após o plantio efetuou-se a primeira avaliação parcial de altura e sobrevivência das plantas. Os resultados encontram-se na Tabela 1.

¹ Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Engº Ftal., B.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

TABELA 1. Avaliação da altura e sobrevivência de **Pinus patula**, nove meses após o plantio — média de três repetições.

Tratamentos	Altura (cm)	Sobrevivência(%)
1	38,98	98,70
2	42,03	96,10
3	43,53	94,30
4	53,93	99,00
5	47,90	96,90
6	48,78	98,40
7	51,91	99,00
8	47,81	94,60
9	50,06	95,20
10	54,06	97,40

A análise desses dados revela que não houve influência dos tratamentos testados sobre a sobrevivência do **Pinus patula**. Com respeito à adubação, somente a dosagem 72 g de P_2O_5 por planta (tratamento 10) é que proporcionou um desenvolvimento em altura estatisticamente distinto, ao nível de 5% de probabilidade, em relação à altura das plantas testemunhas. A calagem não exerceu influência no desenvolvimento das plantas.